

Módulo de Português

V

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR-DDC
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO-DPAP



FORTALEZA-CEARÁ
1993

Fatos:

(nome) _____
(cidade) _____

Editor:

a.1. Na primeira parte da Carta (1), há a apresentação do assunto: uma crítica as afirmações do prof. Napoléão Mendes de Almeida. Observe o tom afetuosos com 'que o autor da carta demonstra discordar do professor. Transcreva o trecho 'da carta que expressa essa afetuosidade.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

- (b) Transforme a linguagem da frase 3 em linguagem contemporânea, passando do tom de lamento para o tom de revolta pelo sofrimento de sua parenta com os inúmeros remédios que não surtiram efeito.
- (c) Sugira um fecho formal contemporâneo para a carta do século passado.
- (d) Em baixo de cada frase, foram arrolados alguns sinônimos dos termos gritados. Ponha (F), nos parenteses, para aquele que lhe parece mais adequado para um texto formal, (I) para o que lhe soar informal: (A) para o que lhe parecer arcaico e (C) para o contemporâneo.
1. Aquilo me fazia viver debaixo da mais acerba dor.

() insuperável	() terrível	() penetrante	() aguda	() cruel
() atormentadora	() cruciante	() lancinante	() horrível	
 2. Deparou-se-me um anúncio.

() avistei	() descobri	() topei com	() defrontei
() encontrei	() divisei		
 3. Ela achava-se atacada de bronquite asmática.

() adoentada	() abatida por	() combatida por	() vitimada
() acometida	() molestada		
 4. Restabeleceu-se completamente do terrível incômodo.

() mal-estar	() abatimento	() prostração	() agonia
() sofrimento	() desconforto		
 5. O incômodo por muito tempo a perseguia.

() maltratara	() fizera padecer	() afligira	() consumira
() inquietara	() martilizara		
 6. Fiquei surpreendido com tão admirável cura.

() perfeito restabelecimento	() excelente convalescença
() completa recuperação	() ótima revitalização
- Numa mesma comunidade, determinados termos ou construções, às vezes usados por pessoas mais velhas, podem ser considerados pelos mais jovens como arcaísmos, isto é, formas léxicas ou construções sintáticas pertencentes a um estado de língua antigo e não mais usados na língua contemporânea. Os arcaísmos refletem fases anteriores da língua e são encontrados especialmente em obras literárias antigas.
- Além de a carta apresentar características arcaicas, também oferece uma amostra de como eram ortografadas as palavras no século passado.
- (e) Identifique na carta deste exercício todas as formas gráficas que se diferenciam das formas prescritas pelo sistema ortográfico de hoje. Ao lado de cada forma identificada, escreva a palavra na ortografia contemporânea. Compare, depois, as duas formas e veja o que pode inferir sobre a escrita antiga e a de hoje.

Srs.
Saraiva & Cia. Ltda.,
Av. Rio Branco, 567 - 2º - s.15
Rio de Janeiro, RJ.

Saudações.

Tomou a liberdade de endereçar a V.Sas. a presente, solicitando a inclusão do meu nome entre os candidatos à vaga de existente nesse conceituado Estabelecimento, segundo anúncio publicado no Jornal do Brasil do dia..... de.....

Para o governo de V.Sas., dou as seguintes informações:

- a)anos de idade;
- b) reservista do E.B., certificado nº.....
- c) escrivão durante anos na de; auxiliar de escritório durante anos na de;
- d) curso ginasial até a série, curso de e estudos de especialização em;
- e) as pessoas abaixo mencionadas poderão abonar minha conduta e capacidade:

1.;

2.;

3.;

Atenciosamente,

.....

Vejam o exemplo de uma outra carta de apresentação com o objetivo de solicitar um emprego.

São Paulo, 10 de maio de 1982.

Sr. Lima
Caixa Postal 007
Nesta

Prezado senhor

Venho, por meio desta, solicitar a inclusão do meu nome na relação de candidatos à vaga existente em seu quadro de funcionários, conforme anúncio publicado no Jornal do dia próximo passado.

Forneco, a seguir, algumas informações sobre minha pessoa:

- a) Alberto de Oliveira
- b) 23 anos
- c) Cédula de Identidade nº

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

Prezado Pedro:

Não sei se você lembra-se de mim; encontramos-nos na semana passada, por ocasião do seminário de Vendedores do Nordeste. Meu nome é Antonia Barros e sou datilógrafa. Soube que você trabalhou como secretário na firma de Assessoria e Logística, segundo anúncio publicado no Diário do Nordeste, está precisando de datilógrafas.

Gostaria de obter maiores informações sobre as exigências necessárias para a minha inscrição como candidata a esse cargo. Se desejar telefonar-me, meu número é 223-5683.

Atenciosamente,
Antonia Barros

Outro tipo de carta, de formato menos rígido, pode ser a carta de solicitação de informações para candidatar-se a emprego. Exemplos:

Rua Liberto Barroso, 362
Fortaleza, Ceará
12/3/90

(2) Exercício adaptado de Johnson & Morrow, 1981.

Procurar Rua São Paulo, 1230 - St. Maurício no horário da manhã.

Empregamos moças e rapazes de boa aparência para trabalhar com planos de saúde. Ganhos acima de Cr\$ 30.000,00. Oferecemos: carteira assinada, fixo + comissão, assistência médica-odontológica e vale transporte.

ODONTO SYSTEM
Dia e Noite C/ VOCE

Inscrições a partir de 20.11.90 na Rua Pedro Pereira, 460 sala 212 Centro.

VENDEDORES
IMOB
28 anos
OFERECIMOS:
- Os maiores lançamentos do Nordeste a Terrenos próximos a praia
- Ótimas condições e preços
- Cobertura publicitária através de rádio, TV, jornais.

- EXIGIMOS:**
- Dedicação exclusiva
 - Atuação profissional
 - Iniciativa
 - Determinação
 - Criatividade
 - Idade mínima 18 a 65 anos
 - Ambos os sexos.

Aluno 2:

A Firma de Assessoria LB admite recepcionista/datilógrafa, 1º grau completo, boa aparência.

2.1. Tereza Monteiro escreveu para essa firma, querendo obter informações para candidatar-se a emprego. A secretária da firma usou sua carta para preencher a ficha que se segue. Use-a para escrever a carta de Tereza.

Firma de Assessoria LB

Sobrenome: Monteiro

Data do Nascimento: 13/8/73

Nacionalidade: Brasileira

Estado civil: solteira

Endereço: Rua Miguel Dias, 76

CEP 90130 - Teresina - PI

Telefone: 221-3526

Profissão: estudante

2.2. Seu parceiro escreveu uma carta candidatando-se a emprego em nome de outra pessoa. Use a carta para preencher a ficha de informação dessa pessoa.

Firma de Assessoria LB

Sobrenome:

Data do Nascimento:

Nacionalidade:

Estado civil:

Endereço:

Telefone:

Profissão:

(d) Os anúncios abaixo solicitam, dos possíveis candidatos a emprego, o curriculum vitae. A carta de Alberto de Oliveira, apresentada no item (a) do exercício 13, inclui um curriculum abreviado - informações breves sobre a sua vida escolar e profissional.

EMPRESA DE PORTE ADMITE:

GERENTE INDUSTRIAL - Formação universitária, experiência funcional mínima de 6 anos, para trabalhar em Fortaleza (CE)

CONTADOR - Formação universitária, experiência funcional mínima de 5 anos em firma de porte, para trabalhar em Fortaleza (CE)

ATMOXARIFE - Formação média, amplo conhecimento técnico-profissional, experiência mínima de 5 anos na atividade e em firma de porte.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

Use este modelo de currículo para responder a uma das cartas de anúncio de emprego apresentadas neste exercício. Imagine que você já tem curso superior, é casado(a), tem filhos e já possui alguma experiência profissional.

assinatura

local e data

D. Experiência profissional: (em ordem cronológica)

Publicações: (livro, artigos etc)

Cursos de Especialização ou Aperfeiçoamento: (local, data)

concluído em 19 _____

(nome da faculdade)

3º Grau _____

concluído em 19 _____

(nome da escola)

2º Grau _____

concluído em 19 _____

(nome da escola)

1º Grau _____

C. Escolaridade

6. CIC (CPF) nº _____

5. Registro no Ministério do Trabalho nº _____

4. Certificado de reservista nº _____

f) Suponha que, decorridas oito semanas do envio do formulário acima, você não tenha ainda recebido qualquer exemplar das duas revistas pedidas. Escreva à Editora Abril, expondo o que ocorreu e solicitando providências a fim de que possa receber-las.

g) Suponha que você trabalha há algum tempo em uma empresa e resolveu pedir demissão. Embora já tenha comunicado oralmente a sua decisão a seu chefe, chegou o momento de redigir-lhe uma carta, formalizando o seu pedido. Redija a carta.

h) Agora compare a carta redigida no item anterior com a apresentada abaixo. Faça a revisão de sua carta, verificando os aspectos que nela poderiam ser melhorados.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 1974.

Senhores
J. MORAIS & IRMÃO
Av. Farrapos nº....
N/CAPITAL

Prezados Senhores:

Conforme entendimento anteriormente mantidos com V.Sas., formalizo, pela presente, o pedido do meu afastamento de sua empresa, visto ter decorrido o prazo legal de trinta dias.

Confirmo a V.Sas. que a minha atitude prende-se a motivo de ordem estritamente particular, nada havendo contra a firma ou seus diretores, de quem obtive a máxima consideração.

Mas uma vez, reitero meus agradecimentos pela confiança merecida.

Atenciosamente

Pedro Silva

h) Suponha que é dia de prova e você adoeceu. Redija uma carta a seu professor, informando-lhe o motivo de sua ausência e solicitando-lhe uma nova oportunidade de para fazer a prova.

(3) MARTINS, D.S. & ZILBEKKNOP, L.S. Português Instrumental. Porto Alegre, Prod11, 1976, p.54.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NEIM) - UFC

1991

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

ABRIL EM PORTUGAL, Av. Almirante Barroso, 1006. Ao lado da Igreja de São Pedro, na Praia de Iracema, tel. 231-9508. A comida portuguesa é recriada em todos os seus detalhes. O forte da casa é o bacalhau ao forno e o carneiro ao vinho branco com batatas. A música de Portugal toca de terça a domingo, no almoço e no jantar.

BUTALO BILT, Av. Dom Luiz, 1219, tel. 261-4529. Os pratos mais solicitados são à base de carne. O bife de tira é o campeão de saída, com cerca de setenta por dia. É o lugar preferido para almoço executivo, mas abre também para jantar e nos finais de semana, com bar completo: das bebidas nacionais mais requintadas entre as importadas.

RESTAURANTES

SEMANA ROTEIRO DA

- a) Suponha que você pretenda montar uma banca de revistas, mas pouco conhece sobre este negócio. Escreva uma carta para o "Bodinho", pedindo-lhe as informações que julgar necessárias à concretização de seu desejo. Releia a reportagem "Central de Notícias" e veja em que ela lhe pode ser útil para a elaboração da carta.
- b) Imagine que você recebeu uma carta de uma amigo piauiense, avisando-lhe que viria passar uma semana em Fortaleza e pedindo-lhe indicações de pontos turísticos: restaurantes, bares, boates, passeios, museus. Use as informações do roteiro abaixo para responder à carta de seu amigo.

Objetivo: Redigir cartas informais.

EXERCÍCIO 15

- b) Confira o texto, apresentando na última folha do módulo, para verificação as palavras que você conseguiu adivinhar. Conte o número de palavras corretas e multiplique esse número por 2. Se o seu resultado foi acima de 50, você é um bom leitor. Se foi abaixo, procure ler cada vez mais, pois é lendo que se aprende a ler.

ANTES DE MONTAR A BANCA, Bodinho trabalhou dezoto anos como agente de vendas dos extintos jornais *Correio do Ceará* e *Unitário*. Ele viajou pelo interior do Estado de trem, acompanhando por quase duas décadas o desenvolvimento do Ceará. Na banca, viu de perto as transformações de Fortaleza, retratadas em seu livro, que vendeu 200 exemplares em menos de 10 dias. Ele já preparava a segunda edição da obra, com as últimas da cidade. Apaixonado pelo trabalho, Bodinho sente-se recompensado pela dedicação, que lhe permitiu criar os cinco filhos, comprar casa própria e ainda dar uma casa para a mãe. Suas duas filhas, Maria Átila e Francisca Adriana, já ajudam a tocar a banca. Bodinho garante que continua a trabalhar "enquanto tiver gás". Até a aposentadoria, Bodinho vai com o bom humor costumeiro, sendo referência para quem quiser discutir os rumos do país. Turistas também são bem recebidos. "Afinal, diz Bodinho, desculpando-se pelo sacrilégio, "vir a Fortaleza e não conhecer o Bodinho é quase a mesma coisa que ir a Roma e não ver o papa".

ANA MARIA DIÓGENES

VEJA 28 GRAUS, 3 DE OUTUBRO, 1990

MUSEUS

CASA DE JOSÉ DE ALENCAR, Av. Perimetral, s/nº, Parque Novo Aladão, Messejana, tel. 229-1888. É um minímusen que reúne material referente ao escritor cearense (1829-1877), nas casa onde ele nasceu. De terça a domingo, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. Cobra ingresso.

MUSEU DO AUTOMÓVEL, Av. Manoel de Andréa-de, 70, Água Fria, tel. 239-2129. São car-ros antigos de colecionadores cearenses. Diariamente, das 8h às 16h. Cobra in-gresso para maiores de 10 anos.

MUSEU DO MARACATU, Teatro São José, Rua Rufino de Alencar, 632, Praça do Cristo Redentor, tel. 221-3038. Exposição de pe-ças utilizadas nos rituais do maracatu. Aberto diariamente.

MINIMUSEU FIRMEZA, Estação Mondubim, Km 13, Via Férrea (sul), casa 259. Os artistas plásticos Estrigas e Nice Firmeza transformaram três salas de sua chácara num museu. No acervo, pinturas, gravuras, desenhos, católo-gos, livros, cartazes e peças artesã-nais de artistas cearenses, como Al-denir Martins, Antônio Bandeira, Be-nê Fonteles. Aberto diariamente. En-trada gratuita.

MUSEU HISTÓRICO E ANTROPOLÓGICO DO CEARÁ, Rua São Paulo, s/nº, centro, próximo à Praça dos Leões. Móveis, objetos e documentos, num total de 5 000 peças. Horário comercial.

MUSEU DA ESTRADA DE FERRO, Av. Fran-cisco Sá, 4829. Estão expostas loco-motivas antigas e equipamentos usa-dos no século passado. Aberto duran-te o horário comercial.

PARA AS CRIANÇAS

ICARAI CITY, Estrada Antiga do Ica-raí, município de Caucaia, a pouco mais de 20 quilômetros de Fortaleza. Uma minicidade para crianças, com oficina de artesanato e modelagem. Aberta nos finais de semana, a par-tir das 10h. Ingressos com preços di-ferenciados para crianças e adultos.

c) Entregue a carta que você redigiu no item b a um colega e receba a dele. Assuma o papel do amigo piauiense. Redija uma carta, acusando o recebimento daquela que você tem em mãos, agradecendo as informações recebidas e dando a sua opini-ão sobre os pontos turísticos recomendados.

EXERCÍCIO 16

Objetivo: Reconhecer a estrutura do telegrama e treinar o estilo telegráfico.

(a) O telegrama é um meio de comunicação que substitui a carta, em casos especiais. Atualmente, os telegramas podem ser fonados, quando, ao invés de o emissor se deslocar até uma agência dos Correios e Telegrafos, transmite o texto do tele-grama pelo telefone. Leia o telegrama que vem a seguir e responda às perguntas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

JÓ SOARES

b) Abaixo apresentamos o nome do autor do texto que você vai ler. Você mantém as suas expectativas quanto ao tipo de texto?

DA DIFÍCIL ARTE DE REDIGIR UM TELEGRAMA

a) Leia, abaixo, o título de um texto que lhe vai ser apresentado mais adiante. Que tipo de texto você espera encontrar? Exponha para a classe.

Objetivo: Antecipar a intenção do autor, o conteúdo e a organização do texto.

EXERCÍCIO 17

Ademar Martins

Amigo certo

crevo-me

Apresento os meus cumprimentos e subs

dar-lhe conhecimento dessa triste notícia. em
deração, motivo pelo qual me apresso a consi-
sempre mereceu da sua parte toda a consi-
Durante sua vida, o meu saudoso irmão
midade que zombou dos recursos da ciência.
irmão Libânio, após rápida e cruel enfer-
to, ocorrido ontem, nesta cidade, do meu
lhe e a sua distinta família o falecimen-
Cumpro o doloroso dever de comunicar

Prezado Sr. Leuciano

COMUNICANDO FALECIMENTO

(d) Transforme o texto da seguinte carta em um telegrama, comunicando falecimento.

de agosto.

6. Para que você possa participar da Mesa-Redonda sobre Alfabetização, no Congresso da ABRALIN, fizemos uma reserva para você no Hotel Real Palace, que fica na Rua Duvivier, nº 70, em Copacabana, durante o período de 14 a 18

de 1990.

5. Congratulo o querido amigo por sua brilhante argumentação, em seu artigo "A derrota do atraso", publicado na Tribuna, no dia 25 de agosto deste ano

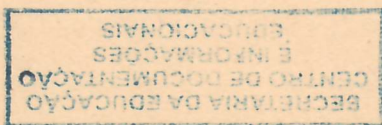
cidade na nova vida que hoje se inicia.

4. Enviaos os nossos parabéns ao jovem casal e os nossos votos de muita fel

Brasil. Minha conta nesse banco é 500.768 - 8.

3. Estou necessitando de dinheiro para cobrir algumas despesas extras com 11-vros. Pego que me envie 5.000 cruzados novos. Faça a remessa pelo Banco do

2. Pego, por favor, que me reserve dois quartos em um hotel próximo da praia. Estarei chegando no dia 25 de março, às 15 horas.



Governo do Estado do Ceará
CIRO FERREIRA GOMES

Secretaria da Educação
MARIA LUIZA BARBOSA CHAVES

Diretora da Diretoria de Desenvolvimento Curricular
ANA EDITE STUART ALBUQUERQUE

Diretora do Departamento e Programação e Acompanhamento Pedagógico - em
exercício

VERA LÚCIA DE OLIVEIRA GOMES

Coordenadora do Curso Habilitação para o Magistério
MARIA DE FÁTIMA SILVA LOPES

Produção: Núcleo de Estudos de Língua Materna (NELM) - UFC
Coordenação: MADJA DA COSTA RIBEIRO MOREIRA
Elaboração: IUTA LERCHE VIEIRA ROCHA

MÔNICA MAGALHÃES CAVALCANTE
VICÊNCIA FREITAS JAGUARIBE
ANA CÉLIA CLEMENTINO MOURA
NILSON BARROS DA COSTA
MARIA HELENICE ARAÚJO COSTA
MARIA SOCORRO BEZERRA LEAL
MARIVAN BEZERRA FERRARO
MARIA RITA COSTA BALSSELLS
RINALDO NUNES FERNANDES
YVANOWIK DANTAS VALÉRIO

M Ó D U L O V

Foco: carta

As cartas são uma das formas mais disseminadas de comunicação escrita. Mas não é só por esta razão que destinaremos algumas aulas ao trabalho com cartas. Através da leitura e redação de cartas podemos lidar com uma grande variedade de formas e funções da linguagem escrita.

Escrevemos cartas para convidar, explicar, opinar, pedir desculpas, demonstrar solidariedade, felicitar, lamentar, ordenar, pedir notícias, indagar, solicitar, recomendar, agradecer, acusar recebimento, informar, criticar, prometer, discordar etc.

Cada uma dessas funções exige uma escolha apropriada das palavras e das estruturas frasais a usar, bem como um "tom" adequado ao nosso interlocutor ou destinatário. Pode-se escrever sobre um mesmo assunto, com um mesmo objetivo, mas adotando-se diferentes "tons", isto é, diferentes modos de expressar estados emocionais.

Ao escrevermos uma carta com o objetivo de criticar algo, podemos fazê-lo em tom neutro, imparcial, ou em tom agressivo, ou em tom irônico, por exemplo. O tom deve adequar-se não só ao nosso estado emocional, como também à audiência, ou seja, ao destinatário. Dependendo da audiência há vários níveis de formalidade e de informalidade na linguagem. Geralmente, quando a audiência é distante ou desconhecida adotamos um nível de linguagem mais formal. Assim, uma carta escrita para um amigo íntimo será naturalmente menos formal do que uma outra escrita para um desconhecido.

- a) "O Ministério da Educação (MEC) vai transferir Cr\$.850 milhões a 69 instituições de ensino superior, para que integrem o Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania. O convênio foi assinado ontem".
- b) "Naquele dia, saindo Jesus de casa, sentou-se à beira do mar. Juntou-se em volta dele uma grande multidão de gente, de tal sorte que foi preciso entrar numa barca e sentar nela; toda a multidão estava em pé na praia."
- c) "Artigo único. O conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Mariana, no Estado de Minas Gerais, tombado para os fins do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, é erigido em monumento nacional."

Identifique o estilo adotado em cada texto abaixo:

Objetivo: Identificar estilos de linguagem escrita.

EXERCÍCIO 02

Dependendo do tipo de situação, da audiência, do assunto tratado, variamos o nosso modo de escrever ou falar. A essa variação chamamos estilo ou registro de discurso. Podemos falar ou escrever com maior ou menor liberdade, dependendo do contexto de uso da fala ou da escrita. Assim, uma carta para um jornal terá um estilo diferente daquele de uma carta para um namorado. Há o estilo científico, o coloquial, o jornalístico, o comercial, o oficial, o artístico-literário, dentre outros. Cada um desses estilos apresenta vocabulário e construções frasais características. É o nosso conhecimento intuitivo desses estilos, adquiridos através da prática da leitura, que nos leva a identificá-los e a predizer os significados que deveremos encontrar nos diversos textos.

Sugiro, Sr. Lincoln, que o senhor leia e releia o Caderno Especial de Esportes do JB, do dia 06 de fevereiro, com um primoroso documentário sobre a vida desse atleta e, certamente, o Sr. encontrará motivos de sobra para se tratar da indelicadeza que cometeu. Obrigada por tudo, Zico. Regta D'Alva Monteiro Schiffler - Rio de Janeiro

1. Uma semana mais tarde, numa tarde agônica, constantemente cortada de uma chuva fina e neuraestentizante, estando eu a comprar uma entrada para um concerto de Yehudi Menuhin, vi uma filha de guarda-chuvas formada numa rua cerca do teatro. (V. de Moraes)
2. Faz hoje nove anos que Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, homem pobre mas de ilustre estirpe desincompatibilizou-se com este mundo. (V. de Moraes)
3. A despeito de serem países amazônicos Bolívia, Peru, Equador, Venezuela, Suriname e República da Guiana, só se fala na parte brasileira, para onde, se diz, estão os olhos, ou ouvidos e as atenções do mundo. (Adilson Sá. Jornal O POVO).
4. A indicação do ecologista Lutzenberger para a Secretaria do Meio Ambiente vem de gerar o primeiro grande atrito entre os membros da equipe de ambientalistas do Governo Collor. (Idem, Ibidem)
5. A sociedade civil está a requerer proteção imediata contra os meliantes... (Italo Gurgel. Jornal O POVO)
- (b) Reconheça, nas frases abaixo, os elementos que lhe pareçam características da linguagem espontânea ou informal e reescreva essas frases de modo que elas pareçam menos espontâneas.
1. Foi a São Paulo, a convite do Grêmio dos Politécnicos, bater um papo com os rapazes em sua Faculdade. Recusel-me a fazer uma palestra, pois sou homem de língua emperrada; mas os motivos para a minha ida como me foram apresentados pelos futuros engenheiros paulistas, pareceram-me bastante válidos, além de modestos. (V. de Moraes)
2. O dia de trabalho espiçava-se por oito horas legais e mais duas de prorrogação sem pagamento. (C. D. de Andrade)
- (c) Os anúncios de aniversário que você lerá a seguir todos retirados de anúncios populares do Jornal O POVO distinguem-se pela maior ou menor formalidade que apresentam. Indique os que você considera informais.

c) Agora imagine que o Sr. Lincoln é seu professor. Reescreva a mensagem carta dirigindo-se a ele.

b) Compare a carta escrita por você com aquela escrita por Régia. Quais as diferenças? Observe o vocabulário, a escolha dos modos verbais, a estruturação frasal, o "tom", isto é, a atmosfera emocional das duas cartas. Depois, exponha para a classe o que você conseguiu descobrir.

a) Para identificar as características formais dessa carta, reescreva-a supondo que o Sr. Lincoln é seu irmão e você é Régia D'Alva. Imagine que você leu uma nota escrita para o jornal por seu irmão, lembrando a perda do penúltimo por Zico. Você está distante de seu irmão, não gostou do que ele escreveu e quer, por isso, reprová-lo através de uma carta. Escreva-a.

roso, retratar-se.

sal ou coloquial. Na carta do exercício 1 aparecem, por exemplo, inoportuno, primordial, predominância daqueles pouco frequentes em linguagem comum, popular, informal, casual, pelas inversões dos constituintes da frase, pela maior variedade de vocábulos, com das frases, pela maior utilização da passiva, pela variedade de construções frasais, O estilo formal se caracteriza pela organização gramatical cuidada tas foi de muito mal gosto.

informal, poderia corresponder a: A nota que o Sr. Lincoln publicou na seção de Cartas de Almeida Vidal, publicada em Cartas...". Esse início, em um estilo mais formal. O autor a inicia, dizendo: "Considere! Inoportuna e maldosa a nota do Sr. Lincoln de Almeida Vidal, publicada em Cartas...". Esse início, em um estilo mais

Objetivo: Identificar e praticar níveis de formalidade da linguagem.

EXERCÍCIO 04

(d) Transcreva, dos anúncios considerados informais, elementos linguísticos (palavras, expressões, frases) que comprovem a sua caracterização.

Com relação à reportagem especial "A morte ronda os índios na floresta" (19 de setembro), sobre o drama vivido pelos Ianomâmis, é lamentável o fato de a sede de ouro e de cassiterita estar fazendo os "civilizados" homens brancos interferirem de forma tão cruel no destino daquele povo. No momento em que o mundo está voltado para a preservação da natureza e, por extensão, dos povos primitivos, a Justiça Brasileira libera liminares para que se possam explorar as riquezas das terras indígenas, num total descumprimento da Constituição.

Gilberto de Sousa Lucena
João Pessoa, PB

(8)

b) Retire dos textos as palavras, expressões ou frases que o/a leitora a identificar a função comunicativa de cada carta. Discuta com os colegas e verifique se as respostas de vocês de aproximam.

c) Algumas cartas podem colocar em primeiro plano a visão e os sentimentos do autor - o que ele acha ou sente é mais importante do que aquilo que esta sendo dito. Nessas cartas, chamadas expressivas, a veracidade das informações dificilmente pode ser comprovada, pois a preocupação do autor é sobretudo expressar preferências e experiências pessoais.

Identifique, nas cartas do item 4a, aquela(s) em que a visão e os sentimentos do autor são mais destacados do que as informações. Depois, discuta em grupo as suas respostas.

d) Uma das cartas do item 4a tem como função principal informar o leitor. Para isto, o autor apresenta fatos, cuja veracidade pode ser comprovada. Identifique esta carta e assinala o(s) fato(s).

EXERCÍCIO 06

Objetivo: Elaborar inferências.

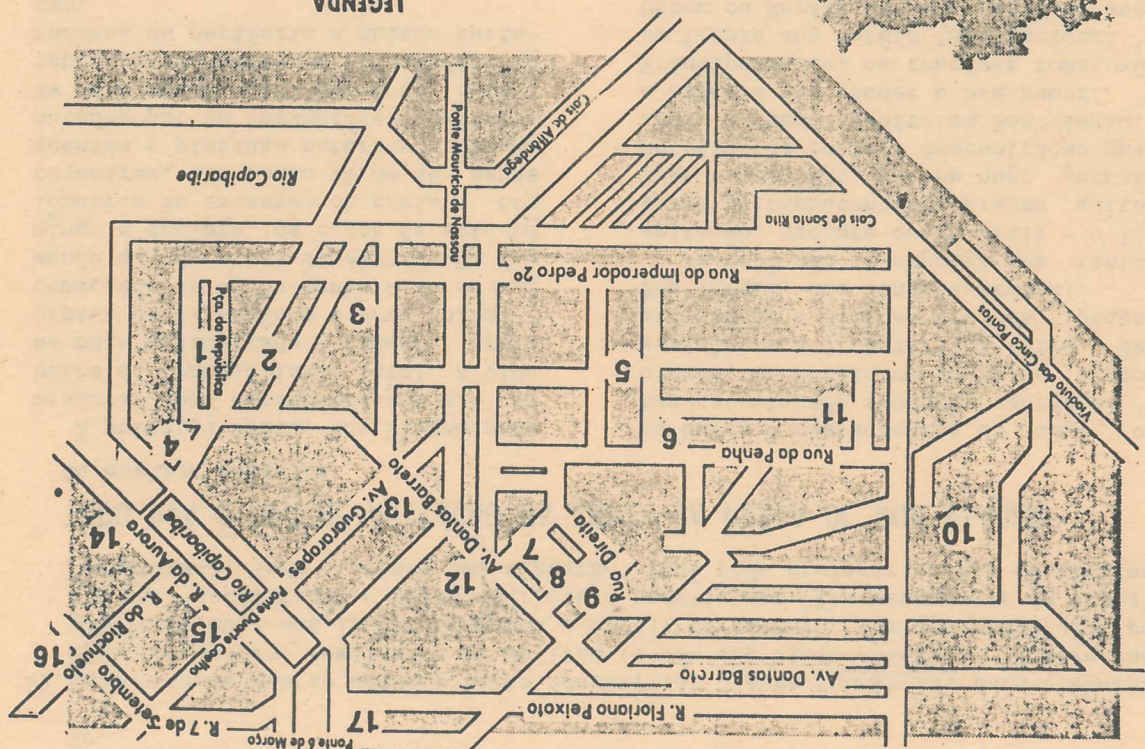
Supondo que você não tenha lido a reportagem publicada em VEJA sobre os índios Ianomâmis, através da leitura das cartas em resposta a esta reportagem você poderá fazer várias inferências sobre o conteúdo.

a) Liste o que você conseguiu inferir sobre o conteúdo da reportagem. Depois, apresente à classe as suas descobertas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

8) Veja, abaixo, o mapa do centro de Recife. Da legenda do mapa constam as construções históricas descritas no texto sobre o centro velho de Recife. Para organizar esse texto, o autor optou por um determinando percurso. Tente traçar, no mapa, o percurso descrito pelo autor.

CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS DO CENTRO DE RECIFE



LEGENDA

1. Palácio do Campo das Princesas
2. Palácio da Justiça
3. Convento Santo Antônio
4. Teatro de Santa Isabel
5. Mercado de São José
6. Igreja Nª Srª da Penha
7. Pátio de São Pedro
8. Igreja de São Pedro
9. Igreja do Terço
10. Forte das Cinco Pontas
11. Matriz de São José
12. Igreja do Carmo
13. Matriz de Santo Antônio
14. Assembleia Legislativa
15. Galeria Alosio Mogaibei
16. Faculdade de Direito
17. Casa da Cultura



h) Agora escreva um texto, resumindo tudo o que você conseguiu aprender sobre o centro velho de Recife. Ao terminar, compare o seu texto ao de um colega e, juntos, avaliem quem conseguiu lembrar-se de um maior número de informações e quem foi mais preciso nas informações dadas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

vorado pelo animal. "A verdade é que o choro era de menino doente" diz o escritor, revelando que a lenda uniu-se também a história. Era comentário na época, por volta de 1831, na revista conhecida como "Setembrizada", que soldados haviam matado muita gente e que haviam enterrado os mortos naquele local, adultos e crianças. Daí, à noite, o choro das crianças mortas. "A verdade, porém é que há sapo que faz ruído muito parecido com choro de menino e que, naquele local, havia um grande charco", conta Freyre.

Outro lugar conhecido como assombração é ainda hoje a Cruz do Patrão, no istmo que liga Recife a Olinda. Não se sabe quem a ergueu, nem em qual ano. Seu construtor teria sido um patrão-mor do porto de Recife. São grossos pagãos e militares julgados de crimes eram fuzilados. Freyre diz

Os mistérios que se prendem a história de Recife são muitos, diz o escritor e sociólogo pernambucano Gilberto Freyre (1900-1988). "Sem eles o passado recifense tornaria o frio aspecto de uma história natural", escreveu em "Assombrações do Recife Velho" (1955), uma coletânea de pequenas histórias sobre fantasmas, cabras cabritolas, lobisomens, papa-figos, "bodes vermelhos" e tantos outros que "habitam" seus velhos casarões. "Pobre de uma cidade ou do homem cuja história seja só história natural", sentença o escritor, que fez pesquisas sobre o assunto desde 1929, quando dirigia o jornal "A Província", em Recife.

A praça Choro Menino tem esse nome em decorrência de uma lenda ligada a fantasmas. Nas noites de sexta-feira, a cabra cabritola, contra Freyre, amenizava mentiras travessas e malcriados. Quando se ouvia o choro de algum, era quase certo que estaria sendo de-

Da Sucursal de Recife

PAULO SÉRGIO SCARPA

GILBERTO FREYRE FAZ ALUSÃO AOS "BODES VERMELHOS" E LOBISOMENS

Data:

Objetivo: Desenvolver a compreensão de pontos principais.

EXERCÍCIO 23

- c) Sem olhar o texto, tente lembrar-se de informações que poderiam ser relacionadas a cada subtítulo proposto por você, no item anterior. Trace linhas a partir dos subtítulos e nelas escreva as informações que você conseguir lembrar.
- d) Leia o texto e identifique outros dados relacionados aos subtítulos a fim de completar o seu mapa, tornando-o mais informativo.
- e) Olhando para o mapa que você construiu, tente fazer uma pequena exposição oral, para a classe, sobre Boa Viagem. Você pode tentar também fazer esta exposição sem olhar para o mapa, recorrendo somente à sua memória.

(Folha de São Paulo, 22/11/90)

(Stimone Galib)

ristas, que acabaram descobertos, em 89, pelo conjunto de rock paulistano Titas. O casal participou no ano passado de shows de lançamento do LP do grupo, com a música "O Blesq Blom", que deu título ao disco. Passado o momento de fama, Mauro e Quitéria continuam cantando na praça. E fazem muito sucesso entre os "gringos".

cên aberto, Boa Viagem é palco de performances folclóricas. Não deixe de prestar atenção no casal de cantadores Mauro Araújo, 64, e sua mulher, Quitéria Santos Araújo, 54, que o acompanha nos "shows", fazendo a segunda voz e batendo palmas. Foi exatamente em Boa Viagem, onde se apresentam há cerca de oito anos, cantando para tu-

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

PONTOS DE SEMELHANÇA

•
•
•
•
•
•
•

"Causos"

•
•
•
•
•
•
•

PONTOS DE DIFERENÇA

- agradam mais a que audiência?
- têm autoria anônima?
- têm autoria identificável?
- são contados mais frequentemente por quem?
- são verossímeis?
- servem para quê?
- têm começo, meio e fim?
- têm a mesma extensão?
- envolvem mais de um personagem?
- envolvem mais de um evento?

"histórias de assombração"

EXERCÍCIO 25

Objetivo: Redigir carta informal.

- a) Agora que você já leu alguns textos sobre Recife, imagine-se lá, passando as férias, e redija uma carta para um colega de classe, falando sobre a sua experiência.,

(6) Tente seguir a matriz abaixo, que engloba os elementos típicos de uma carta de férias:

1. Local e data.
2. Nome do destinatário.
3. Lugar de estada e motivo da viagem.
4. Comparação do local com outro lugar.
5. Comentário sobre o local.
6. Comentário sobre o clima.
7. Comentário sobre o povo do lugar ou sobre companheiros de viagem.
8. Incidente ocorrido com alguém.
9. Comentário sobre o incidente.
10. Informação sobre atividades realizadas.
11. Apreciação geral sobre a estada.
12. Manifestação de interesse pelo destinatário.
13. Pedido de notícias sobre um assunto específico.
14. Votos concernentes ao destinatário.
15. Conselho ao destinatário.
16. Evocação de um próximo encontro.
17. Despedida.
18. Nome do autor.

- b) Entregue sua carta a um colega de classe e receba a dele. Responda a carta recebida, redigindo uma segunda carta. Desta vez não é necessário utilizar todos os elementos da matriz acima. Faça, entretanto, alguns comentários sobre o local, clima, atividades, de as notícias pedidas sobre o assunto específico, aceite ou não o conselho dado a você.

- c) Troque a carta escrita no item b com o mesmo colega e leia o que ele lhe escreveu em resposta a sua carta.

- d) Se necessário, repita todas as etapas desse exercício, escrevendo uma nova carta. Desta vez, imagine que você é de outra cidade e está passando as férias aqui em Fortaleza.

EXERCÍCIO 26

Objetivo: Praticar a pontuação a fim de revisar textos produzidos.

- a) Separe, com virgula, os termos intercalados nas frases a seguir:
- As ondas marinhas este ano serão afetadas pelas ondulações da economia.
 - Será preciso muita criatividade no que se anuncia como o "verão da recessão" para driblar a previsão de que o país vai enfrentar um 1991 "cínzento".
 - Descer a serra esta na cara não será um exercício tão rotineiro quanto em outros verões.
 - O tempo a menos parece ajudar.
 - O calor que abafou São Paulo em novembro um dos mais fortes nos últimos 30 anos deve continuar.

(6) CARÉ, J.M. & DEBYSER, F. op. cit., p.154.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

OS FILTROS SOLARES SÃO SUBSTÂNCIAS QUE TENTAM IMPEDIR A PENETRAÇÃO DOS RAIOS SOLARES NA PELLE EXISTEM PRODUTOS QUE BLOQUEIAM A PASSAGEM DE APENAS UM TIPO DE RAIOS (UVB) E OUTROS QUE TÊM FILTROS PARA OS DOIS TIPOS DE RAIOS QUE PENETRAM NA PELLE

TEXTOS: FILTROS SOLARES

e) O texto que se segue é constituído por 5 parágrafos. Identifique-os e os reescreva, fazendo a pontuação necessária e usando a maiúscula de modo adequado. Depois, junte-se a um colega e examinem, juntos, a paragrafação e a pontuação usadas por cada um. Tente justificar o que fez.

(Folha de São Paulo, 10/12/90)

RACHADOS O REPELENTE E OBRIGATÓRIO

CHUVEIRO NAS PRAIAS POLUIDAS PARA QUEM VAI A PRAIAS FREQUENTADAS POR MOSQUITOS E BORRACHOS

SE USA ÁGUA MINERAL PARA BEBER E COZINHAR SUBSTITUI-SE O BANHO DE MAR POR UM DE

O RISCO DE CONTRAIR HEPATITE OU INFECÇÃO INTESTINAL É DIMINUÍDO QUANDO

JEITO E EVITAR O CONTATO DIRETO COM A AREIA USANDO-SE TOALHAS E CALÇADOS.

TRIBUÍDA A POPULAÇÃO TEM QUALIDADE DUVIDOSA PARA SE PRECAVER CONTRA AS MICOSES

AS BEM MAIS SÉRIAS HEPATITES ESTÃO À ESPERA DO VERANISTA EM CIDADES ONDE A ÁGUA DIS

PRAIAS LOTADAS E POLUIDAS SÃO FOCO DE PROBLEMAS DE SAÚDE ALÉM DAS MICOSES

ÁGUA MINERAL BAIXA RISCO DE HEPATITE

TEXTOS:

d) Reescreva o texto que se segue, pontuando-o e usando adequadamente a letra maiúscula. Depois, leia-o para um colega, escute o dele e, juntos, verifiquem a pontuação usada por cada um. Tente justificar os sinais usados e a sua localização.

ção Brasileira de Naturalistas em Santa Catarina. (na praia do Pinho)

- A programação está sendo feita pela Associação Amigos de Tambaba e pela Associação principal objetivo)
- O encontro visa a troca de experiência e o incremento do turismo na região. (co)
- Encontro Internacional de Naturalismo. (em janeiro)
- Nudistas brasileiros e estrangeiros estarão reunidos em Tambaba para o primeiro distrito)
- Na praia de Tambaba não entram homens desacompanhados. (no local exclusivo a nus dos e domingos)
- Os guardas passam o dia no local acompanhados de policiais militares. (aos sábados da Guarda Municipal)
- A segurança de Tambaba assegura o cumprimento das normas. (feita por três policiais)
- Caso essas normas sejam desrespeitadas, o serviço de segurança pode punir o infrator. (contratado pela Prefeitura)
- car jogos. (aos mudistas)
- Não é permitido jogar lixo na praia, desrespeitar a privacidade alheia e praticar jogos. (sem permissão)
- É proibido fotografar ou filmar qualquer pessoa. (sem permissão)

jornais. Ela não se constrange com as bandeirinhas e flâmulas do Foralceza espalhadas pela banca, Maria Nazaré, uma das melhores amigas de Bodinho, diz que suas visitas diárias à banca permitiram "anos seguidos de conversa agradável". Bodinho, segundo Maria Nazaré, é expansivo e autêntico. No papo dos dois, só futebol fica de fora. Ela é torcedora do Ceará e prefere

pequeno foi morar em Sena-
dor Pompeu, na Rua Alto
do Bode, de onde tirou o ti-
tulo de seu livro. Briguento
na infância, ganhou de um
vizinho o apelido "bode
louro". Amigos ouviram e

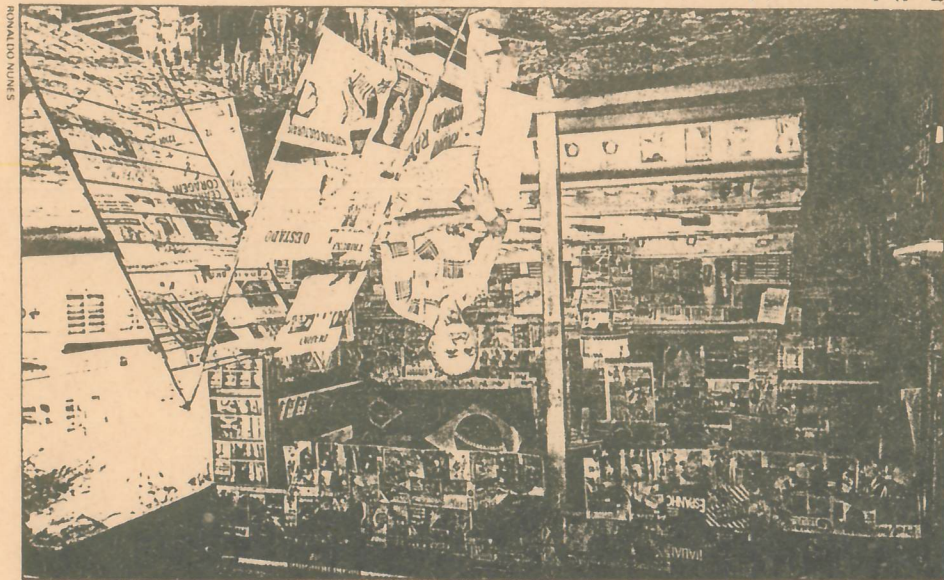
Deixar o esporte de lado quando visita Bodinho, "Pode terminar em 'briga'", explica.

Conversa sobre política também não falta na banca de Bodinho, que, animado por sua popularidade, tentou eleger-se vereador em Fortaleza, sem conseguir votos suficientes. Ele agora prefere dedicar-se apenas à banca e ao futebol, deixando a política para conversas informais. A banca de Bodinho acaba servindo como atração turística extra em Fortaleza. Até o ex-governador Leonel Brizola, quando em visita a cidade, foi à Praça do Ferreira dar um abraço no jornalista. Muitos hóspedes do Hotel Savannah, em frente à banca, tiram um minuto de prosa com Bodinho e acabam ficando amigos, ca-

so de Luis Catarino, ex-presidente do Vitória Esporte Clube, da Bahia, que enviou ao jornalista um pacote de fi-gas do Senhor do Bonfim. Bodinho democraticamente distribuiu os amule-tos entre os frequentadores da banca.

ANTES DE MONTAR A BANCA, Bodin trabalhou deztoito anos como agente de vendas dos exóticos jornais *Correio do Ceará* e *União*. Ele viajou pelo interior do Estado de trem, acompanhando por quase duas décadas o desenvolvimento do Ceará. A banca, vinha sendo transformada em Foz de Iguaçu, re-tratada em seu livro, que vendeu 200 exemplares em menos de dez dias. Ele já

Bodinho: as notícias mais quentes sobre política, futebol e a vida em Fortaleza



Bancos estaduais

Na reportagem "De faca em punho" (26 de setembro), **VEJA** esqueceu de registrar que a dívida de 20 bilhões de cruzeiros que o governo da Paraíba tem para com o Paratiban refere-se em sua quase totalidade, a operações de infraestrutura básica, vencíveis a longo prazo (em média, oito anos) e contraiadas desde 1972. Nessas operações, o banco oficial da Paraíba atua tão somente como agente repassador dos recursos, que são operacionais do extinto BNH. Houve equívoco ao informar que o Paratiban, em agosto último, gastou 5 bilhões de cruzeiros para resgatar títulos da dívida mobiliária da Paraíba. Esse valor atingiu 554 milhões de cruzeiros, e o Paratiban honrou tais compromissos por ser o banco emitente e garantidor das LFTPB. Em poucos dias, o governo do Estado da Paraíba regularizou tais débitos para com o Paratiban.

(7)

Sobre a reportagem "Boto contra os bichos" (10 de outubro), esclareço que não defendi a distribuição de motosserras ou a temporada de caça, apenas lembrei que ela existe nos países que têm preocupação com a ecologia: não disse que não existem árvores sadias na Amazônia e não pretendo colocar o delegado do Iba na cadeia; não é minha crença que o desenvolvimento tecnológico é melhor que a preservação da mata; não é verdade que sou ligado ao jogo do bicho. Finalmente, se há um trecho da reportagem com o qual concordo inteiramente é quando se atribui a mim a afirmação de que "o centro da ecologia é homem".

(6)

Sobre a reportagem "Cientistas das Árbitas" (3 de outubro), gostaria de observar que, apesar de todo o respeito pelo trabalho realizado pelo major-brigadeiro Hugo Paiva, quando na ativa do Ministério da Aeronáutica, não o consideramos o Von Braun brasileiro, homem que dedicamos ao pesquisador Jayme Boscov. Jayme Boscov, também formado pelo ITA em Engenharia Aeronáutica, trabalhou no programa espacial francês por quase uma década, voltando então para o Centro Técnico Aeroespacial, onde lidera nosso Programa do Veículo Lançador de Satélites desde seu início.

(8)

- a) **João Flávio Celestino**
vice-diretor do Centro Técnico Aeroespacial do Ministério da Aeronáutica.
São José dos Campos, SP
- b) **Eliziana Farias**
Assessoria de Comunicação Social
Ministério da Ação Social
Brasília, DF
- c) **Levy Leite**
secretário das Finanças do Estado da Paraíba
João Pessoa, PB

1. Transcreva, do texto, um outro fato.
2. Grife, no texto, um exemplo de opinião.

(c) Leia a carta do assessor de Relações Institucionais da Universidade de São Paulo (USP), dirigida à Folha de São Paulo. Transcreva, da carta, todos os fatos que você conseguir identificar. Enumere-os. Se identificar um total de 10 fatos, você é um bom leitor.

Quarta-feira, 21 de novembro de 1990 **opinião A - 3**

PAINEL DO LEITOR

Pede-se que as cartas não ultrapassem 15 linhas e que contenham nome completo, assinatura, endereço e se possível telefone. Para atender mais leitores a Folha se reserva o direito de publicar trechos representativos das cartas recebidas.

Vestibular da USP

"O vestibular da USP - abordado em crônica de Paulo Francis na ilustrada do último dia 10 - tem mesmo provocado alguma polémica. Ao longo do últimos anos, a universidade veio tornando cada vez mais difícil o acesso às suas salas de aula, aumentando o número de provas eliminatórias. No ano passado, não por coincidência, tivemos três provas desse tipo, e o maior número de vagas ociosas nos cursos de licenciatura - cerca de 900. O que o reitor está fazendo agora é voltar ao sistema anterior, colocando como eliminatória apenas uma prova, a de redação. Então, emprestadas palavras de Francis: "e nas universidades que hoje se faz o ginásio, que este, o "curso básico", está entregue às baratas". Isso não está longe da verdade, e tem como um dos motivos principais o fato de que seus professores são formados, na maioria, em faculdades de fim-de-semana. Deveria a USP ignorar essa realidade? A USP consome diariamente a considerável quantia de um milhão e duzentos mil dólares. Gasta essa quantia apesar das 900 vagas ociosas nos cursos de licenciatura, já que o volume de dinheiro necessário para manter 10 ou 20 alunos em uma classe é o mesmo. Portanto, o professor Roberto Leal Lobo equacionou a solução do problema através de três opções, duas que considera honestas e uma "menos honesta". A primeira: manter a situação atual, ou seja, entram apenas os candidatos com média 3 e ponto final - as 900 vagas permanecem ociosas. É a solução "menos honesta", na visão do reitor, que pretende fazer render ao máximo o dinheiro público. A segunda: fechar os cursos de licenciatura. Solução honesta: por não contar com candidatos a nível ideal, a USP decide não formar mais professores. A terceira: depois da seleção feita pela prova eliminatória, adotar o critério classificatório. Será tão diferente o nível de dois alunos que, em um determinado dia, diante de determinadas questões, obtiveram um a média 3, e o outro 2,9 ou 2,8? Solução honesta, que atende aos interesses do país e que foi escolhida."

Anélio Barreto, assessor de Relações Institucionais da Universidade de São Paulo (São Paulo, SP)

(d) Escolha alguns dos fatos identificados por você e expresse a sua opinião sobre eles, redigindo uma carta em resposta a do assessor de Relações Institucionais da USP.

Um texto não precisa ser necessariamente irônico para atender ao propósito de criticar. Observe o exemplo a seguir, em que uma crítica vem revestida de tom agressivo.

Câncer

Sammy Davis Júnior
suspendeu a turnê que
vinha fazendo em com-
panhia de Liza Minelli
e Frank Sinatra para
internar-se em hospi-
tal, com câncer na lín-
gua.
A Ciência não se en-
vergonha de não ter
ainda inventado o re-
médio desse terrível
mal?

e) Identifique o trecho em que a nota cima se mostra agressiva. Em seguida, reescreva o trecho que você identificou, eliminando-lhe a agressividade e deixando-lhe apenas o tom de crítica.

f) A carta abaixo foi redigida em tom indignado, apaixonado. Transcreva do texto as palavras, expressões ou frases que comprovam a indignação do autor.

Televisão

Remeto a esta redação
a minha indignação pela gro-
tesca, desreixada e de mau
gosto reportagem "O mau, o ru-
im e o pior" (24 de janeiro).
Qualquer pessoa, por mais de-
sinformada que seja, percebe
que as baterias foram voltadas
para duas emissoras, Bandeira
tes e Record. Será que no la-
tão de lixo que o redator apre-
senta na página não caberiam
também os enlatados que outras
emissoras jogam para os teles-
pectadores? E as novelas? Qual
a avaliação que é feita? Por
que a citação das congratula-
ções do Sindicato do Trabalha-
dores Gráficos Aposentados?
Que mal há nisso? Ser aposenta-
do é sinônimo de pessoa relega-
da ao último plano?

Enzúla de Araújo Sousa
Caraguatatuba, SP

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

Louvo a preocupação do Congresso em acabar com os manicômios, pois em mais de um século de existência eles foram ineficazes no tratamento de doentes mentais. O processo de democratização do país também deve ser considerado, garantindo direitos às pessoas até então marginalizadas. Acho que o doutor Edmundo Maia (Ponto de Vista, 8 de agosto) se equivoca quanto ao modelo de hospital psiquiátrico moderno. O isolamento de uma pessoa de sua família e da sociedade não pode ser considerado terapêutico. *Maria Cândida Salton* Passo Fundo, RS

(1)

O governo deve obrigá-cias a nação, ao povo, que trabalha, paga impostos, produz e sustenta a administração do país. O fato de o FMI ter saído do Brasil satisfaz o com os números, como diz Jório Dauster, não vai ajudar o Brasil a sair da crise. Progresso e crescimento interno, valorização do trabalho e da produção ("Contas no Lugar", 8 de agosto).

Francisco Zeneida Junior São Caetano do Sul, PR

(6)

Excelente a reportagem sobre os residentes do HC. É preciso que o governo invista na educação e na saúde para aproveitar o potencial dessa juventude, que pode ajudar o país a crescer sadio. *Mariêda Soares de Carvalhinho Arruda* Goiânia, GO

(9)

Quero felicitar VEJA pelo artigo de José Serra, pois mostra que se houver bom senso dos nossos representantes políticos ainda existe uma saída. *Carlos Janio Fomêca Correa* Vespasiano, MG

(2)

Quero congratular-me com VEJA pela publicação do Ponto de Vista do criminalista Tales Castelo Branco (25 de julho). Não é agravando a pena, tampouco dificultando com entraves jurídicos a liberdade do criminoso, que erradicaremos os crimes hediondos, até porque eles sempre existirão. *Antonio Francisco Santos Oliveira* Padre Marcos, PI

(5)

Desfazem mitos e mostram a realidade e uma das importantes tarefas da imprensa. Como nutricionista, felicito VEJA pela ótima reportagem. *Flavia Zibordi Camargo* São Paulo, SP

(7)

Causou-nos surpresa a reportagem "Ligação trágica" (25 de julho), sobre a dura disciplina escolar japonesa. Entendemos que deveria haver um equilíbrio entre as concepções escolares. A japonesa peca pelo excesso de rigidez, enquanto a brasileira falha pelo excesso de liberdade. *Guido Lang* Novo Hamburgo, RS

(10)

Sem dúvida, devo dar meus parabéns a VEJA por ter dado espaço ao economista e deputado federal José Serra para expor suas idéias de forma abrangente e clara ("Existe uma saída", 19 de agosto). *Adilson Rodrigues Senegés* PR

(3)

Acho que Portugal deveria facilitar a vida dos brasileiros que lá quisessem progredir, pois, afinal, de contas, eles já nos prejudicaram muito na época da colonização ("A última do brasileiro", 8 de agosto).

Marcia Cristina Silva Belo Horizonte, MG

(4)

Em relação ao projeto de Lei nº 3657, o doutor Edmundo Maia deturpa o espírito e a letra. Não é verdade que "uma autoridade judiciária tomará a decisão de internar o doente mental depois de ouvir médicos, familiares e o próprio paciente". No artigo 39 do referido projeto, lê-se que "a internação psiquiátrica compulsória deverá ser comunicada pelo médico que a procedeu, no prazo de 24 horas, à autoridade judiciária local, preferentemente à Defensoria Pública, quando houver".

Roberto Tykanoni Santos, SP

(8)

Indiscutivelmente uma perda lamentável a do jornalista Bruno Bittencourt (Datas, 8 de agosto). *Alexandre Alves de Araújo* Natal, RN

(11)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

- P - O sr. coloca como principal disseminador dos erros os meios de comunicação?
- R - Claro. Nós vivemos externalizando o eficiente hoje de externar o pensamento? Os meios de comunicação.
- R - Atualmente é um processo de educação. Existe o mal curado repressivamente e o mal curado preventivamente. Uma maneira preventiva de curar o mal é evitar que as crianças cheguem a ver até desenhos animados.
- a) A partir da leitura da entrevista, pode-se afirmar que:
- () A televisão ensina a falar errado.
- () O professor é particularmente contra a linguagem coloquial.
- () Para o professor, a linguagem coloquial corresponde a uma pessoa mal vestida.
- () Para o professor, o correto é dizer: "Ele foi dettar-se".
- () O professor é uma pessoa conservadora.
- () Para o professor, a evolução da gramática, enquanto ciência, restringe-se à incorporação de novas palavras ao vocabulário.
- () O professor não gosta de assistir aos programas de televisão.
- () A diferença entre o mal curado repressivamente e o mal curado preventivamente é que o segundo impede que o erro aconteça.
- b) Considerando que a linguagem coloquial é a linguagem descontratada que as pessoas empregam em situações informais, responda: por que o professor não aceita que a televisão use esse tipo de linguagem?
- c) Leia o texto abaixo, a fim de constatar pontos-de-vista de outros autores da lingüística moderna diferentes do de Napoleão Mendes de Almeida.
- "O falante, tendo envolvimento múltiplo nas relações sociais, normalmente mente domina mais de uma variedade da língua, fazendo uso de uma ou outra conforme a situação em que ele se encontra. Nesse sentido, o falante é uma camaleão lingüístico: ele adapta sua fala a situação em que está.
- Assim, por exemplo, se ele está falando com pessoas íntimas, numa situação informal, a variedade usada é diferente daquela que seria usada se o mesmo falante estivesse falando com pessoas estranhas, numa situação formal.
- Essa mudança de comportamento é uma imposição social: espera-se das pessoas, em determinadas situações, um comportamento lingüístico diferente do habitualmente usado em situações informais.
- (...)
- A língua é um fato em permanente mudança e, por isso, não devemos esperar que as pessoas no fim do século XX falem a variedade padrão do século XVI ou do século XIX. Temos de aceitar (já que a sociedade, na prática, aceita) formas variáveis dentro do padrão: por exemplo, algumas regências verbais mais exóticas que as a alguém; assistir ao jogo ou assistir o jogo, etc. Não devemos mais exigir que as pessoas dominem as formas verbais correspondentes ao VOS, porque é coisa do passado, ocorrendo hoje só em situações formalíssimas, muito distantes da maioria dos falantes."
- (MANDRYK, David & FARACO, C. Alberto, p. 248 e 250)
- d) Supondo que Mandryk e Faraco fossem responder a algumas das perguntas feitas pelo entrevistador de Istoe Senhor a Napoleão M. de Almeida, escreva o que você acha?
- Perguntas:
- A linguagem coloquial usada na televisão deseduca?
 - Em português, o que seria hoje uma linguagem coloquial tolerável?

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

De todas as fórmulas até apresentadas, esta foi a que causou mais revolta.

- Que troço imbecil - gritou o netinho que passava pela sala no momento em que a mensagem era lida. Puseram o menino para fora da sala, mas no íntimo a família concordava com ele.

- Não, isso não. Se a gente mandar dizer que ela está fora de perigo, para que vamos pedir que ela interrompa a viagem? - Argui-mentou o tio.

- Também acho - responderam todos num coro de aprovação. O filho mais velho resolveu tentar. Pensou bem, ponderou, sentou-se, mo-lhou a ponta do lápis na língua e caprichou: "SE POSSÍVEL VOLTE. TUA IRMÃ SAUDOSA. PASSANDO QUASE MAL. POR FAVOR ACREDITE. CUIDADO CORAÇÃO. VE-HNA LOGO. SAUDADES SURPRESAS".

- Realmente, esse bate todos os recordes! - disse uma no-ra professora. - Em primeiro lugar, não é "se possível", ela tem que vol-

m) Leia os parágrafos que se seguem.

1) Você acha que a fórmula proposta pelo sobrinho vai agradar? Exponha para a clas-se sua opinião, tentando justificá-la.

- Acho que tenho a forma ideal - Pegou no bloco e rabiscou rapidamente: "INTERROMPA VIAGEM E VOLTE DEVAGAR. TUA IRMÃ PASSANDO MAIS OU MENOS". Todos examinaram atentamente o telegrama. A filha reclamou.

- Vocês acham que mamãe é boba? Se a gente escrever que a titia está passando mais ou menos e que ela pode voltar deva-gar, ela já vai adivinhar que todas estas precauções são pelo fato de ela ser cardíaca e que na realidade a irmã dela morreu!

- Concordo plenamente - disse o facultativo da famí-lia que era também sobrinho da senhora. Resolveu, como médico, escrever o telegrama. "PACIENTE FORA DE PERIGO. VOLTE. AS-SIM QUE PUDE. PACIENTE TUA IRMÃ".

j) Leia o 119, 129 e o 139 parágrafos.

1) O que você acha que o futuro genro irá dizer? Exponha para a classe.

Ninguém riu do infame trocadilho, mesmo porque, ve-lório não é lugar para gargalhadas. Foi a vez de o cunhado tentar redigir uma forma mais amena que não assustasse a senhora em pas-seio. Sentou-se e escreveu: "INTERROMPA VIAGEM E VOLTE CORRENDO." TUA IRMÃ PASSANDO MUITO MAL". Novamente o telegrama não foi aprova-do. Um irmão psicólogo observou:

- Não sejamos infantis. Se ela está viajando pela Europa e recebe esta notícia, não vai acreditar na história de "passando muito mal". Sobre tudo com "volte correndo" no meio.

- Também concordo - falou o primo afastado sempre pensando no custo. Então o genro aproximou-se:

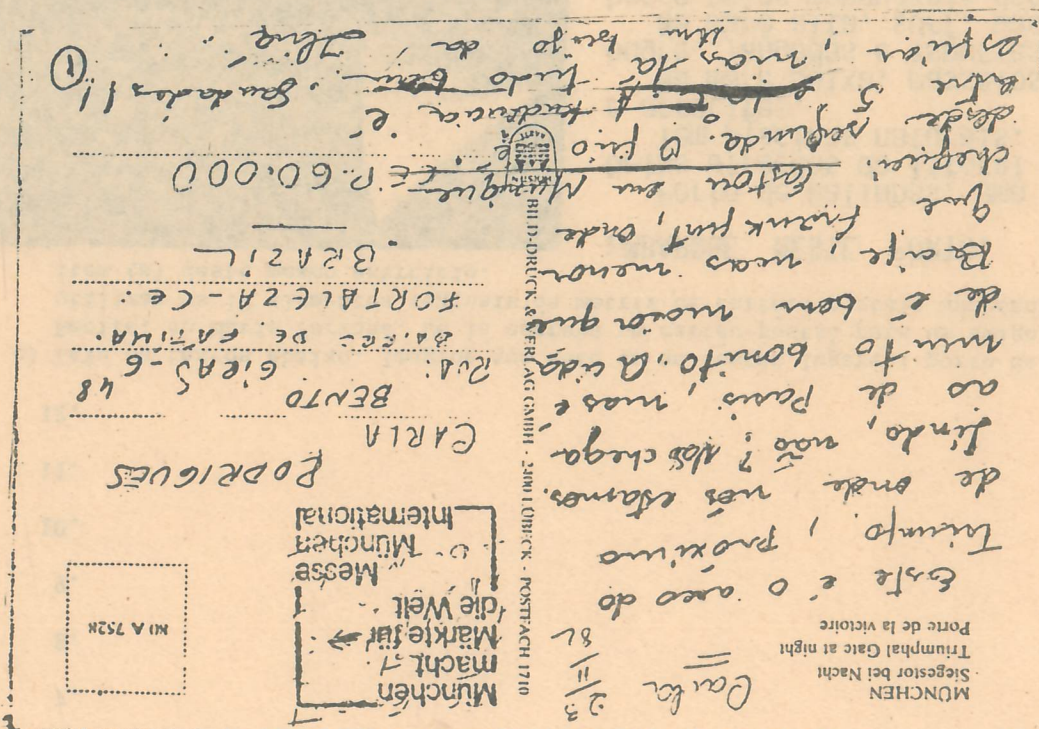
h) Leia o 89, 99 e o 109 parágrafos.

- Eu acho que não está bom. Afinal de contas, vocês sabem que ela é cardíaca, está viajando e um telegrama assim pode ser um choque. - Todos concordaram, inclusive um outro primo atas-tado que era meio sovina e achou o telegrama muito longo:

- Depois, com o preço que se paga por palavra, isso não é mais um telegrama, é um *telegrama*.

10. Despedida.
11. Identificação do emissor.
12. Endereço do destinatário.

a) Identifique, no texto do cartão-postal abaixo, as partes que o compõem.



Transcrição do texto:

Carla Rodrigues
Rua Bento Girão, 648
Bairro de Fatima
Fortaleza - Ceará - Brasil

Este é o arco do Triunfo, próximo de onde nós estamos. Lindo, não? Mas chega ao de Paris, mas é muito bonito. A cidade é bem maior que Recife, mas menor que Frankfurt, onde chegou. Estou em Munique desde segunda. O frio é entre 5 e 10°C. A tendência é esfriar, mas tá tudo bem. Saudades!!

Um beijo da

Ilma

b) Transcreva, ao lado de cada número abaixo, o(s) trecho(s) do texto do cartão que você conseguiu identificar.

1.

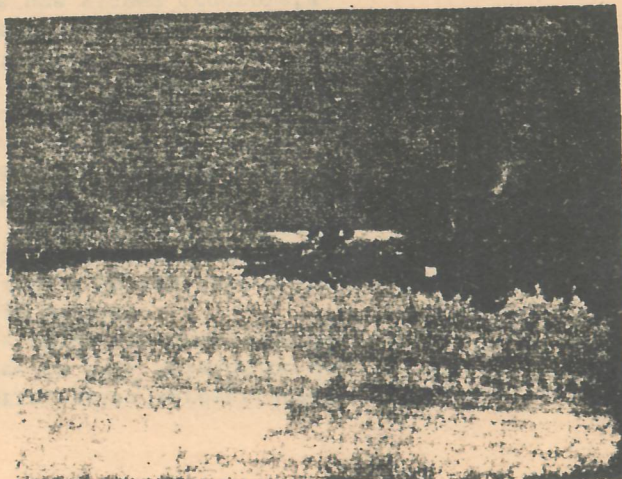
2.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC

1991

FAÇA UM PROGRAMA ULTRALEVE.

Na praia de Maria Farinha você pode alugar um ultraleve, um jet-ski, um barco ou qualquer outro equipamento para a prática de esportes náuticos. Ou, se você preferir, pode fazer um passeio ecológico pelos manguezais do Rio Timbo. Ou simplesmente ir ao Pontal de Maria Farinha e curtir uma bela vista da ilha de Itamaracá e Coroa do Avião. Maria Farinha tem ainda o late Clube Cabanga e dezenas de bares e restaurantes. No mesmo roteiro você encontra Nova Cruz, um simpático município às margens do Canal de Maria Farinha.



d) Agora imagine que está em um outro dos lugares apresentados no item (c). Redija um segundo cartão-postal para um familiar. Desta vez, utilize apenas seis dos doze elementos constitutivos da matriz.

e) Reescreva o texto produzido no item (d), inserindo-lhe os elementos deixados de lado na relação do 2º cartão.

f) Troque de texto com um colega e identifique, no cartão produzido por ele, os dois elementos de textos de cartões-postais.

EXERCÍCIO 19

Objetivo: Identificar informações em um texto.

a) Suponha que você vá fazer uma viagem a Pernambuco. Leia o texto abaixo, retire aquilo que você gostaria de conhecer durante sua viagem.

CULTURA BRASILEIRA VIVE EM PERNAMBUCO

FERNANDO PAIVA

Enviado especial a Pernambuco

Como um bom pernambucano, o poeta-diplomata João Cabral de Melo Neto costuma dizer que o Brasil começou em Pernambuco. Não se trata de licença poética ou excesso de batismo. Existe a hipótese de que, antes da viagem de Cabral, o explorador espanhol Vicente Yañez Pinzón tenha chegado, em princípios de 1500, a um cabo que batizou de Santa Maria de la Consolación, o atual cabo de Santo Agostinho, 40

quilômetros ao sul de Recife (PE). Se o Brasil começou ou não ali, não importa. Como destino turístico, Pernambuco tem atrativos que vão além do clichê "belezas naturais". São sítios históricos, museus, praças, igrejas, fortalezas, ateliês de arte e peças que sobrepõem seus tão divulgados 180 quilômetros de litoral - a bem da verdade, diga-se, pontilhado de praias e coqueirais belíssimos. Assim, um roteiro alter-

ternativo entre Recife e Olinda (com esticada obrigatória à ilha de Itamaracá) revela ao visitante boa parte das raízes históricas e culturais do país. O ponto de partida pode ser o centro velho de Recife, como sugere João Cabral: "Eu diria que o sujeito fosse à antiga rua dos Judeus, que hoje é a rua do Bom Jesus, um lugar interessantíssimo. Que fosse ao

O trampolim de partida para um mergulho na história de Recife fica no bairro homônimo, ligado ao porto, onde a cidade nasceu. O centro da cidade ficou abandonado durante muitos anos e mudou com o passar dos séculos, devido a diversos aterros. Várias construções foram demolidas. Uma série de canhões portugueses do século 16 foi fundada durante a época da 1ª Guerra Mundial, como "ferro velho".

Agora, preocupada com sua história, Recife vive uma fase de revitalização, em que pese a falta de dinheiro. O centro velho, que está sendo recuperado pela Prefeitura e pelo governo do Estado, é um repositório de boa parte da arquitetura colonial e do barroco brasileiro. É fácil distinguir dois estilos arquitetônicos entre o casarão antigo. As casas de influência holandesa, a semelhança das de Amsterdã do século 17 (que pagavam impostos proporcionais à largura da fachada), são esguias: têm fachada estreita e possuem quase sempre mais de dois pavimentos. As de influência portuguesa são mais baixas e atarracadas, com fachadas largas.

Vindo da praia de Boa Viagem (onde se concentra a maioria dos hotéis) pelo viaduto das Cinco Pontas, entre a esquerda rumo ao forte do mesmo nome, exemplar típico da escola holandesa de fortificações do século 17. Ali fundam-se o Museu da Cidade do Recife. Atravessa a ponte 12 de setembro rumo ao cais da Alfândega. Ali perto a antiga rua dos Judeus, na qual se concentrava a população israelita na época dos holandeses (c. 1635). Hoje rua do Bom Jesus, era o antigo centro fundam-se do Recife. Do lado oposto se situa o cais do Apolo, com o teatro do mesmo nome.

Perto da praça Arthur Oscar, do século passado, você fatalmente notará um prédio sisudo, de linhas austeras, em forma de cubo. É a chamada Torre de Malakoff, que os recifenses dizem se assemelhar aos antigos fortins russos. Fica ao lado da fortaleza de São João Batista do Brum, que também vale a pena ser visitada.

Atravessa a ponte Maurício de Nassau ou a ponte Buarque de Macedo rumo a ilha de Santo Antônio. A direita fi-

ca a praça da República, um harmonioso conjunto arquitetônico com estilo neoclássico, criado pelo arquiteto francês Louis Léger Vauthier em meados do século passado. Ele é formado pelo Palácio da Justiça, pelo Teatro de Santa Isabel (inaugurado em maio de 1850) e pelo Palácio das Princesas, sede do governo estadual, erigido na mesma época sobre as ruínas do antigo palácio do governo holandês.

No centro da praça, há um lago redondo com peixes ornamentais. Na esquina com a rua do Imperador Pedro 2º, de uma parada para admirar o portentoso baoba africano. Baoba, afinal, a maioria só conhece de edições ilustradas de "O Pequeno Príncipe". A árvore, tenaz, foi presente de um rei do Senegal. Anualmente, país-de-santo presta a ela uma homenagem, em honra aos orixás africanos.

Atrás do Palácio da Justiça, na rua Frei Vicente do Salvador, fica o convento de Santo Antônio. Do mesmo conjunto faz parte a Capela Dourada (1637), um dos mais importantes exemplares da arte religiosa em estilo barroco. Junto à capela funciona o Museu Franciscano de Arte Sacra, que pode ser visitado de segunda a sexta, das 8h às 11h30 e das 14h às 17h.

Na Igreja Madre de Deus, em estilo barroco mestiço, as peças mais significativas são uma cabeça decapada de Cristo e uma Nossa Senhora talhada em um só bloco de pedra, ambas do século 17 e exemplos típicos do barroco.

O Pátio de São Pedro, nas proximidades do Mercado de São José (que perdou fogo este ano), tem como marco principal a Catedral de São Pedro dos Clérigos, de 1782. A catedral foi construída em estilo barroco e no pátio funcionam algumas lojas de antiguidades e bares típicos (entre eles o conhecido Bar do Sargento, onde se pode tomar uma chaga com caldinho de feijão, uma tradição pernambucana). Nos fins-de-semana há apresentações folclóricas. O pátio no momento sofre obras de restauração, com a fachada da catedral coberta por tela verde.

Igrejas barrocas são o prato forte do cardápio arquitetônico de Recife, entre elas a Basílica de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade, erigida

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM) - UFC
1991

- d) Sem reler o texto sobre o centro velho de Recife, anote tudo o que dele você consegue lembrar-se. Exponha para a classe o que você anotou e escute as anotações dos colegas.
- e) Tente, junto a seus colegas e com a ajuda do professor, organizar as informações lembradas, distribuindo-as no quadro que se segue.

Perguntas respondidas
(as respostas que obtive para as perguntas feitas)

Expectativas confirmadas
(o que esperava encontrar e encontrar)

c) Preencha o quadro abaixo:

Perto da ponte 6 de março está a Casa da Cultura de Pernambuco. Construída em meados do século passado como casa de detenção, foi transformada há 15 anos em centro da cultura regional. Ali se encontram lojas de mais variado artesanato: desde camisetas como o Snooky surfando em Boa Viagem a trabalhos típicos em barro, como tabuleiros de dama e xadrez com figuras do bumba-meu-bol.

(FP)

em 1687. Pode ser visitada de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Perto dali, basta atravessar a ponte Princesa Isabel para se visitar o prédio da Assembleia Legislativa, com sua cúpula pintada de prateado denotando uma certa falta de gosto. Depois, ande três quarteirões pela rua da Aurora rumo à Galeria Afonso Magalhães, onde estão expostas as "Cenas da Vida Brasileira", do pintor João Câmara. Leia texto na pag. H-10.

Na esquina da rua do Riachuelo com a rua 7 de Setembro fica o prédio em estilo renascentista da Faculdade de Direito do Recife, co-irmã da do Largo de São Paulo, as duas primeiras escolas jurídicas do país (1827).

100-100000-100000

100-100000-100000

